

Iceland
Liechtenstein
Norway grants



Iceland
Liechtenstein
Norway grants

Programa **Ambiente** em Ação **Environment** Programme in Action



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**AMBIENTE E
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA**

The **Programme Environment, Climate Change and Low Carbon Economy**, funded by the European Economic Area Financial Mechanism - EEA Grants 2014-2021, was presented on May 29th at the Auditorium of the Directorate-General for Territory.



For the **Programme Environment**, about 28 million euros were made available, 24 million financed by EEA Grants and the rest by National Contribution. For the promotion of the **Circular Economy** and **decarbonization** are destined about 12 million euros each and for the **valorization of the territory** just over 2 million.

The number 2 of the collection **Environment Programme in Action** describes the main ideas discussed, illustrated in Live Sketching:

- Opening Session
- Signature of Programme Implementation Agreement
- Presentation 2014-2021 EEA Grants
- Presentation of Environment Programme

Innovation and Climate Change – Fate or Opportunity

Business Development and Environmental Protection – Cooperation possibilities?

Industry, Technology, Innovation

- Packaging/deposit-return framework'
- Territorial climate change vulnerability assessments
- Pilot Project – Rio Ceira
- Project Promoter's View

PROGRAMA AMBIENTE

JOÃO FERNANDES ANDERS ERDAL NELSON DE SOUZA

ABERTURA

FAZEMOS A VIVER A CRÉDITO EM RELAÇÃO NOS RECURSOS QUE PORTUGAL PRECISA PARA VIVER NO SEU ESTILO DE VIDA FORAM TAMBÉM AS ELEIÇÕES EUROPEIAS ESTAS ELEIÇÕES FORAM MARCADAS PELAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

MAJOR CHANGES HAVE BEEN SEEN AND ARE EXPECTED TO HAPPEN

THE ENVIRONMENT PROGRAM MATERIALIZES THE OPPORTUNITY OF NORWAY AND PORTUGAL WORKING TOGETHER TO ADDRESS CHANGES

A EUROPA HA' 25 ANOS VS HOJE

A EUROPA SOUBE ASSINAR UM ACORDO PARA O ESPAÇO EUROPEU VS A EUROPA QUE NÃO CONSEGUE GERIR A SAÍDA DE UM DOS SEUS ESTADOS MEMBROS

ESTAMOS AQUI A BENEFICIAR DESE ACORDO QUE FOI REDIGIDO POR PESSOAS COM VISÃO

TODOS SOMOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO NO COMBATE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

TEM DE EXISTIR COLABORAÇÃO

3 OBJETIVOS

- DESCARBONIZAR A SOCIEDADE (12M€)
- VALORIZAR O TERRITÓRIO (7.2M€)
- AVANÇAR PARA UMA ECONOMIA MAIS CIRCULAR (12M€)

OS DESAFIOS DE HOJE SÃO DA MAIOR IMPORTÂNCIA, NÃO PODÉMOS PERDER MAIS TEMPO

PARTILHAMOS DO MESMO PLANETA, PARTILHAMOS O MESMO PROBLEMA, TEMOS DE COLABORAR NAS SOLUÇÕES

TEMOS DE ADIANTAR TEMPO E ADIANTAR O RELÓGIO

BUILD TOGETHER A BETTER FUTURE

IT IS RELEVANT THE PROGRAM ADDRESSES THE CIRCULAR ECONOMY

PLASTIC ♠ ANIMALS ♠ SEA ♠ TREES ♠

I THINK WE HAVE SUCCEEDED IN SIGNING A GOOD PROGRAM FOR THE FUTURE

THE TASK IS NOW TO START THE IMPLEMENTATION WITHOUT FURTHER DELAYS

DEVIDO A UMA POLÍTICA DE CRESÇIMO E DE ARIIO A UM CONSULTADO DE PAÍSES QUE NECESSITAVAM DE ARIIO

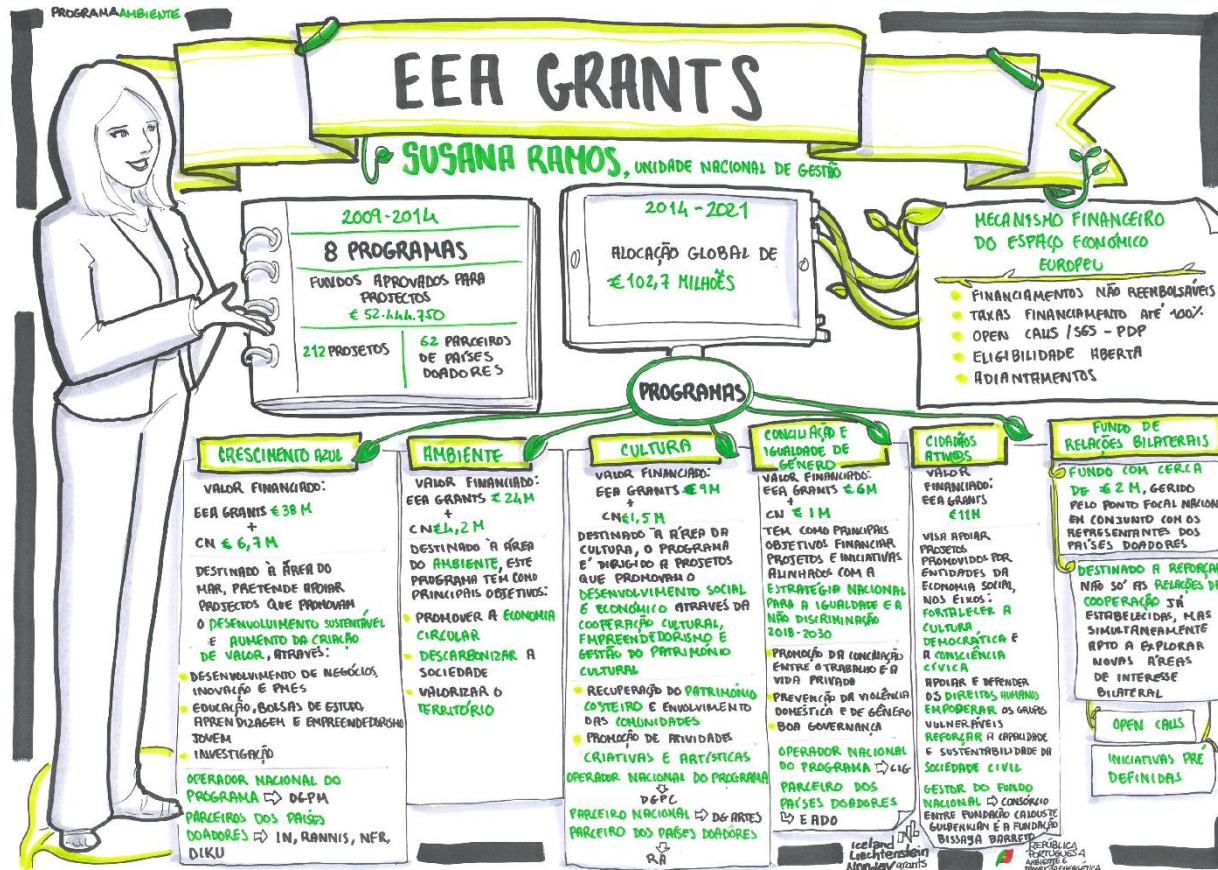
RECONHECIMENTO AO MIN. AMBIENTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E AO EMBAIXADOR DA NORUEGA QUE SEMPRE NOS AJUDOU SEMPRE QUE PRECISÁVAMOS

iceland DGP Liechtenstein Norway grants

REPÚBLICA PORTUGUESA AMBIENTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

www.ambiente.pt





LINESET@LNEP.COM

PROGRAMA AMBIENTE

ALEXANDRA CARVALHO, SECRETÁRIA GERAL

OBJETIVOS

- ASSEGURAR O BOM ESTADO AMBIENTAL DOS ECOSISTEMAS EM PORTUGAL
- REDUZIR OS EFEITOS ADVERSOS DA POLUIÇÃO E DE OUTRAS ATIVIDADES HUMANAS
- AUMENTAR A RESILIÊNCIA ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, ATRAVÉS DE MEDIDAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO COM VISTA A UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO
- REDUZIR AS DISPARIDADES ECONÓMICAS E SOCIAIS
- FORTALECER AS RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO COM OS PAÍSES DOADORES

ÁREAS DE ATUAÇÃO

PROMOÇÃO DA ECONOMIA CIRCULAR	VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	DESCARBONIZAÇÃO DA SOCIEDADE
€ 12.050.000	€ 2.200.000	11.708.923
PROMOVER A APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA CIRCULAR EM SETORES ESPECÍFICOS ATRAVÉS DA:	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS 11 RESERVAS DA BIOSFERA ATRAVÉS DA CONCRETIZAÇÃO DE PROJETOS QUE ABRIEM A GESTÃO E A SUSTENTABILIDADE DESTES TERRITÓRIOS, PROMOVENDO A SUA ECONOMIA, E O ENVOLVIMENTO DA POPULAÇÃO LOCAL E A ATRAÇÃO DE VISITANTES	AUMENTAR A RESILIÊNCIA E RESPOSTA ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS EM ÁREAS ESPECÍFICAS ATRAVÉS DE MEDIDAS CONCRETAS DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, A NÍVEL LOCAL
• REDUÇÃO DO USO DE MATERIAIS, ENERGIA E ÁGUA NO SETOR DA CONSTRUÇÃO		• APLICAÇÃO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS DE BAIXO CARBONO E DE MITIGAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS EM CIDADES
• REDUÇÃO DO LIXO MARINHO PLÁSTICO E APOIO À INOVAÇÃO		

PROGRAMA AMBIENTE TRÊS PROJECTOS PRÉ-DEFINIDOS

€ 150.000	€ 400.000	€ 2.600.000
criação de um sistema de retorno de garrafas de plásticos - estudo de um novo quadro regulatório	avaliação de vulnerabilidades territoriais das alterações climáticas	'RIO CEIRA'

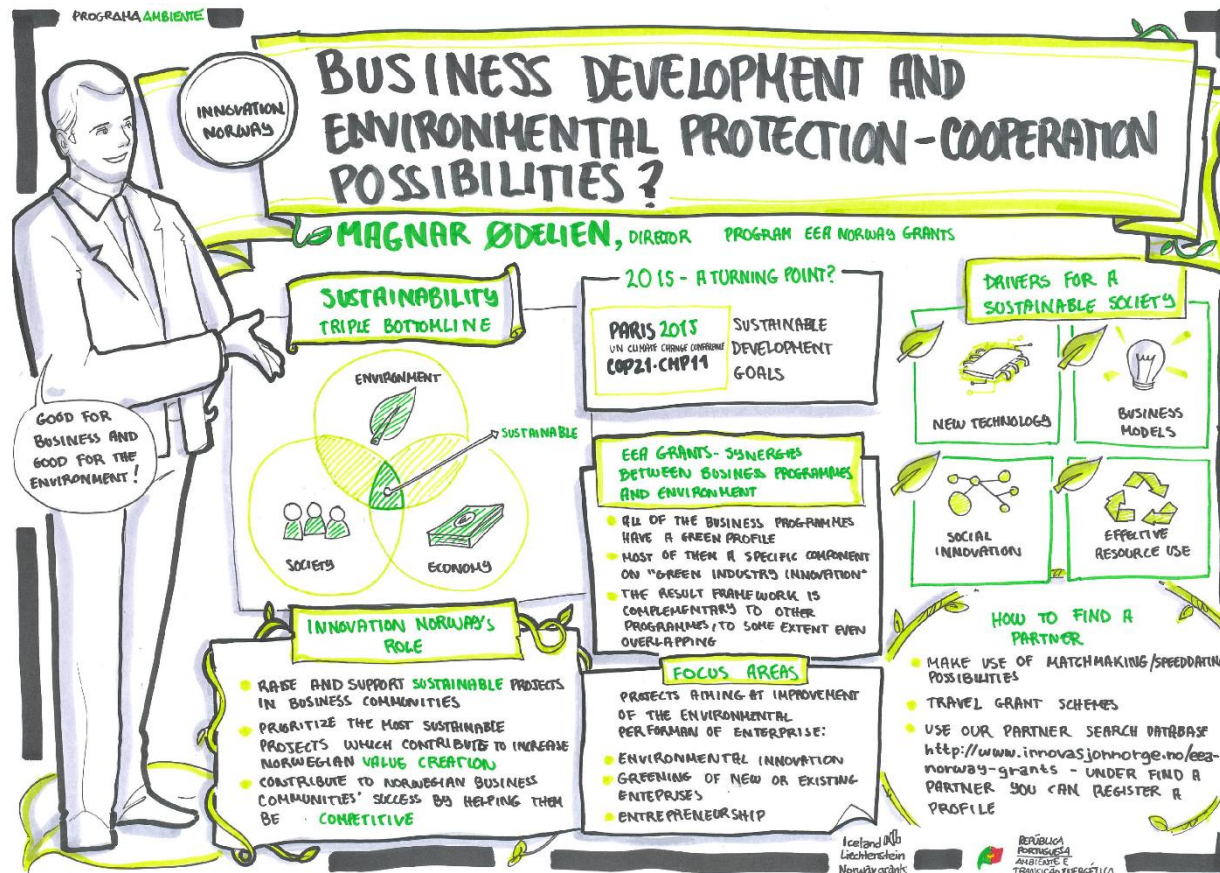
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA: AMBIENTE, ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ECONOMIA DE BAIXO CARBONO
FINANCIAMENTO: TOTAL €28M DOS QUAIS EEA GRANTS: €24M (85%) E PORTUGAL: €4M (15%) (DE SECRETARIA GERAL)

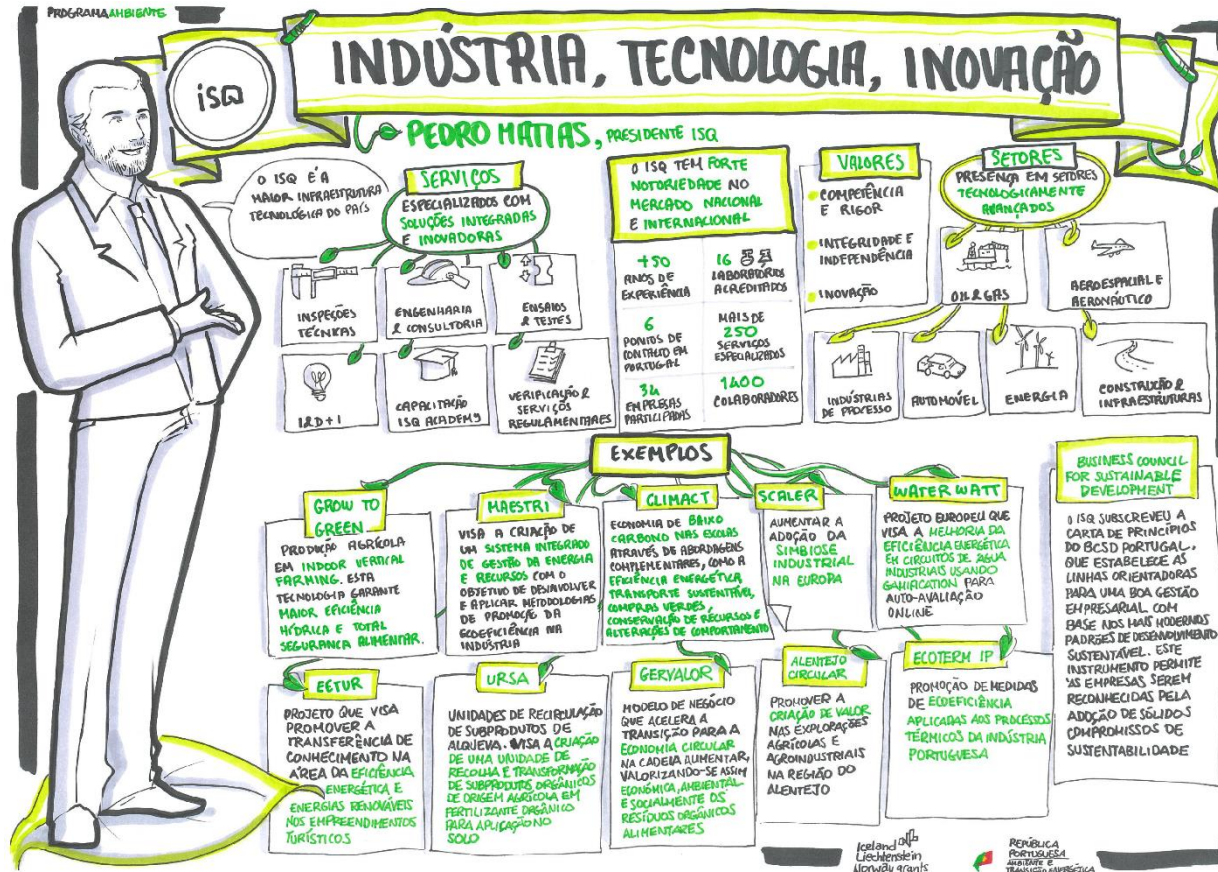
GESTOR DO PROGRAMA: SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO DO AMBIENTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA
PARCEIRO DO PAÍS DOADOR: INNOVATION NORWAY (IN)

iceland
Liechtenstein
Norway grants

REPÚBLICA
PORTUGUESA
AMBIENTE E
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

www.sectanor.com





PROGRAMA AMBIENTE

PACKAGING / DEPOSIT-RETURN FRAMEWORK

ANA CRISTINA CARROLA

THE MANAGEMENT SYSTEM FOR PACKAGING WASTE BASED ON EPR PRINCIPLE HAS BEEN OPERATIONAL IN PORTUGAL SINCE 1997. IN 2017, THE RECYCLING RATE FOR PLASTIC PACKAGING OF CONSUMER PRODUCTS WAS C.A. 41%.

- SINGLE-USE PLASTIC BEVERAGE BOTTLES ARE ONE OF THE MAJOR LITTER ITEMS MOST FOUND ON THE BEACHES DUE TO INEFFECTIVE SEPARATE COLLECTION SYSTEMS AND LOW PARTICIPATION BY CONSUMERS.
- THE REVISED PACKAGING AND WASTE DIRECTIVE INTRODUCES A NEW PLASTIC PACKAGING RECYCLING TARGET OF 85% TO BE REACHED BY 2030
- SUP DIRECTIVE ESTABLISHES A MINIMUM SEPARATE COLLECTION TARGET FOR SINGLE-USE PLASTIC BEVERAGE BOTTLES: 55% BY 2025 AND 40% BY 2029.
- IT IS TIME TO EVALUATE THE CURRENT MODELS FOR THE MANAGEMENT OF PLASTIC PACKAGING IN PORTUGAL AND CONSIDER NEW INSTRUMENTS FOR REACHING THE GOALS.
- THE OUTPUT WILL BE IMPLEMENTED BY WAY OF A PRE-DEFINED PROJECT BASED ON COOPERATION BETWEEN PORTUGUESE AND THE NORWEGIAN MINISTRIES OF ENVIRONMENT.

EEA FINANCIAL MECHANISM 2014-2021

ENVIRONMENT, CLIMATE CHANGE AND LOW CARBON ECONOMY

€24M PROGRAMME OPERATOR
GENERAL SECRETARIAT OF THE MINISTRY FOR ENVIRONMENT
DONOR PROGRAMME PARTNER
INNOVATION NORWAY (IN)

THE PROJECT WILL BE IMPLEMENTED IN THREE PHASES

- DEEPEEN KNOWLEDGE, INCLUDING STUDY VISITS BETWEEN PORTUGAL AND NORWAY WITH THE LATTER PROVIDING ADVICE ON SETTING UP A DEPOSIT-RETURN SYSTEM
- EVALUATE THE CURRENT MANAGEMENT MODELS OF PACKAGING WASTE AND CONSIDER NEW INSTRUMENTS, INVOLVING AN ASSESSMENT STUDY / COST-BENEFIT ANALYSIS
- DEFINITION OF THE LEGAL FRAMEWORK AIMING AT THE TARGET OF DEVELOPING REGULATION GOVERNING THE DEPOSIT-REFUND SYSTEM FOR PLASTIC BOTTLES IN PORTUGAL.

BUDGET

FINAL CONSIDERATIONS

- THE PROJECT CONTRIBUTES TOWARDS THE OBJECTIVE OF THE EEA GRANTS STRENGTHENING BILATERAL RELATIONS AND COOPERATION WITH DONOR STATES
- THE PROJECT ADDRESSES THE PROGRAMME OBJECTIVE, AIMING TO CONTRIBUTE TO REDUCING DEPENDENCE ON THE EXTRACTION OF FOSSIL FUELS FOR PLASTICS PRODUCTION AND CURB CO₂ EMISSIONS
- THE PROJECT CONTRIBUTES TO OUTCOME 4 BY STRENGTHENING THE BUILD-UP OF A DEPOSIT SYSTEM FOR PLASTIC BOTTLES IN PT, WHICH WILL HAVE A POSITIVE IMPACT ON THE COLLECTION, THE QUALITY OF THE COLLECTED MATERIAL AND THE QUALITY OF THE RECYCLATES, IN ORDER TO ACHIEVE A CIRCULAR LIFE CYCLE FOR PLASTICS
- THE PROJECT IS IN LINE WITH THE MORE WIDE-REACHING COLLECTION AND RECYCLING GOALS PUT IN PLACE BY THE UPDATED WFD AND THE SUP DIRECTIVE APPLYING CIRCULAR ECONOMY PRINCIPLES IN PRODUCTION AND CONSUMPTION ARE KEY TO ADDRESSING THE CHALLENGES POSED BY PLASTICS LITTERING IN PORTUGAL.

Iceland
Liechtenstein
Norway grants

REPÚBLICA
PORTUGUESA
AMBIENTE E
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

PROGRAMA AMBIENTE

AVLIÇÃO DA VULNERABILIDADE DO TERRITÓRIO AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

PROJETO PRE-DEFINIDO 2

EDUARDO SANTOS, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DA APA

CONHECIMENTO

- AVLIÇÃO MULTISSECTORIAL DOS IMPACTOS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
- PERMANECER UMA REFERÊNCIA PARA INICIATIVAS DE ADAPTAÇÃO

ESTRATÉGIA NACIONAL DA ADAPTAÇÃO (ENAC)

DESENVOLVIDA MANTENDO PARALELA POR DIFERENTES SETORES

- IMPACTOS E VULNERABILIDADES
- BARREIRAS PARA A ADAPTAÇÃO
- MEASURAS DE ADAPTAÇÃO

PROGRAMA ADAPT

RELATÓRIO DE PROGRESSO ENAC (2015)

ABRIL AO ABRIL DE AÇÕES DE ADAPTAÇÃO

PARTECIPAR 2020

- LIFE

ENAC 2020

- MELHOR ARTICULAÇÃO ENTRE OS DOMÍNIOS
- TRABALHO NOS 3 OBJETIVOS
- MELHORIA DO CONHECIMENTO SOBRE AC
- IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO
- INTEGRAÇÃO EM POLÍTICAS SECTORIAIS

P-3AC

IMPACTOS E VULNERABILIDADES

- AUMENTO DA FREQUÊNCIA E DA INTENSIDADE DE INCHENDES RURAIS
- AUMENTO DA FREQUÊNCIA E DA INTENSIDADE DE ONDAS DE CALOR
- AUMENTO DA FREQUÊNCIA E DA INTENSIDADE DE PERÍODOS DE SECAS E DE ESCASSEZ DE ÁGUA
- AUMENTO DA SUSCETIBILIDADE À DESERTIFICAÇÃO
- AUMENTO DA TEMPERATURA MÁXIMA
- AUMENTO DA FREQUÊNCIA E DA INTENSIDADE DE EVENTOS DE PRECIPITAÇÃO EXTREMA
- SUBIDA DO NÍVEL DAS ÁGUAS DO MAR
- AUMENTO DE FREQUÊNCIA E DA INTENSIDADE DE FENÓMENOS EXTREMOS QUE PROVOCAM GALGAMENTO E EROSIÃO COSTEIRAS

ACORDO DE PARIS: TEMPERATURA MÉDIA GLOBAL NÃO EXCEDER 1,5°C | 2°C

O PROJETO

- DEFINIR NARRATIVAS DE EVOLUÇÃO DAS VULNERABILIDADES E IMPACTOS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NO PAÍS EM DIFERENTES CENÁRIOS CLIMÁTICOS ASSOCIADOS A DIFERENTES TRAJETÓRIAS DE EMISSÕES RELACIONADAS COM EVOLUÇÃO GLOBAL EM PARTICULAR DE 1,5°C E 2°C NO HORIZONTE 2100
- PARCEIRO IDENTIFICADO: OSB - NORWEGIAN DIRECTORATE FOR CIVIL PROTECTION; DGT
- IMPLICAÇÕES SETORIAIS E TERRITORIAIS
- ALINHAMENTO COM O PN3OT E AVALIAÇÃO DAS VULNERABILIDADES NA PERSPECTIVA DAS UNIDADES TERRITORIAIS
- AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOECONÓMICOS
- DETERMINAÇÃO DE CUSTOS DE INAÇÃO E CUSTOS DE ADAPTAÇÃO
- IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INVESTIMENTO CONSIDERANDO TAMBÉM A COMPONENTE INCREMENTAL DA ADAPTAÇÃO

Iceland | Liechtenstein | Norway grants | REPÚBLICA PORTUGUESA | AMBIENTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



